Robert Scheidt fechou a temporada 2015 no pódio. O bicampeão olímpico conquistou a medalha de bronze da Copa Brasil de Vela, neste domingo (20), após uma disputa eletrizante com o francês Jean-Baptiste Bernaz na medal race. A competição antecipou o clima dos Jogos do Rio 2016, com todos os candidatos ao pódio olímpico na classe Laser. O campeão foi o croata Tonci Stipanovic, seguido por Mathew Wearn, da Austrália, que ficou com a prata.

Para defender a medalha de bronze, Scheidt apostou numa estratégia mais agressiva. A ideia era segurar o francês Bernaz, quarto colocado, no sábado, com apenas quatro pontos de desvantagem. "Foi uma regata bem tensa. Comecei na frente do francês, mas tive que forçar a passagem muito próximo da boia, acabei tocando e sofri uma penalidade. Com isso, ele me passou. Eu o ultrapassei de novo e terminei a regata praticamente junto com o terceiro e o quarto colocados", contou o brasileiro, dono de cinco medalhas olímpicas (dois ouros, duas pratas e um bronze) e 14 títulos mundiais, entre Laser e Star. "Mais um pouco e eu poderia ter sido medalha de prata."

O brasileiro terminou a prova em quinto lugar, suficiente para garantir o bronze, com apenas um ponto a mais que Mathew Wearn, enquanto Bernaz foi o sétimo. Francesco Marrai, da Itália, venceu a medal race, com o inglês Nick Thompson e o croata Stipanovic na sequência.

"Estou muito feliz por ter voltado a medalhar num evento importante como este, ainda mais depois de ficar em quarto lugar nas duas últimas competições (o Aquece Rio, evento-teste para a Olimpíada, e a etapa final da Copa do Mundo de Vela, em Abu Dhabi, restrita aos 20 melhores velejadores do mundo)", comemorou Scheidt, patrocinado pelo Banco do Brasil, Rolex, Deloitte e Audi, com os apoios de COB e CBVela. "Estou velejando bem, com uma boa velocidade, e esse resultado me dá mais confiança. Ao mesmo tempo, sei que posso ter um desempenho ainda melhor. E sempre há alguma coisa para melhorar, um detalhe do barco, uma manobra."

A medalha de bronze coroou uma temporada de altos e baixos para Scheidt, marcada por uma lesão no joelho e o 15º lugar no Mundial de Laser de Kingston, mas também pelo bronze na etapa de Miami da Copa do Mundo de Vela e a prata nos Jogos Pan-Americanos de Toronto. O brasileiro volta à água já no início de janeiro, após um breve descanso, para a disputa do

Campeonato Brasileiro. "O importante, agora, é descansar e me preparar para o ano da Olimpíada, que será muito intenso", ressaltou Scheidt.

Classificação final

1. Tonci Stipanovic (CRO) - 67 pontos perdidos ([45]+3+8+2+13+6+2+14+8+5+6)
2. Mathew Wearn (AUS) - 78 pp (1+2+11+15+8+4+11+5+[25]+3+18)
3. Robert Scheidt (BRA) - 79 pp ([17]+1+3+17+4+10+15+7+11+1+10)
4. Nick Thompson (GBR) - 86 pp (2+14+7+8+[29]+18+17+9+3+4+4)
5. Jean-Baptiste Bernaz (FRA) - 87 pp ([28]+4+5+9+6+17+28+1+1+2+14)
6. Bruno Fontes (BRA) - 109 pp ([35]+7+14+1+1+13+13+26+7+6+21)
7. Tom Burton (AUS) - 115 pp (8+5+4+13+17+8+[25]+20+16+8+16)
8. Francesco Marrai (ITA) - 121 pp (11+[49]+13+28+3+11+3+6+13+31+2)
9. Charlie Buckingham (USA) - 126 pp (10+21+12+12+11+1+18+13+[38]+20+8)
10. Andy Maloney (NZL) - 134 pp (13+16+1+21+20+14+4+24+[28]+9+12)

Maior atleta olímpico brasileiro

Laser
Onze títulos mundiais - 1991 (juvenil), 1995, 1996, 1997, 2000, 2001, 2002*, 2004 e 2005 e 2013
*Em 2002, foram realizados, separadamente, o Mundial de Vela da Isaf e o Mundial de Laser, ambos vencidos por Robert Scheidt
Três medalhas olímpicas - ouro em Atlanta/1996 e Atenas/2004, prata em Sydney/2000

Star
Três títulos mundiais - 2007, 2011 e 2012*
*Além de Scheidt e Bruno Prada, só os italianos Agostino Straulino e Nicolo Rode venceram três mundiais velejando juntos, na história da classe
Duas medalhas olímpicas - prata em Pequim/2008 e bronze em Londres/2012